

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS E@D

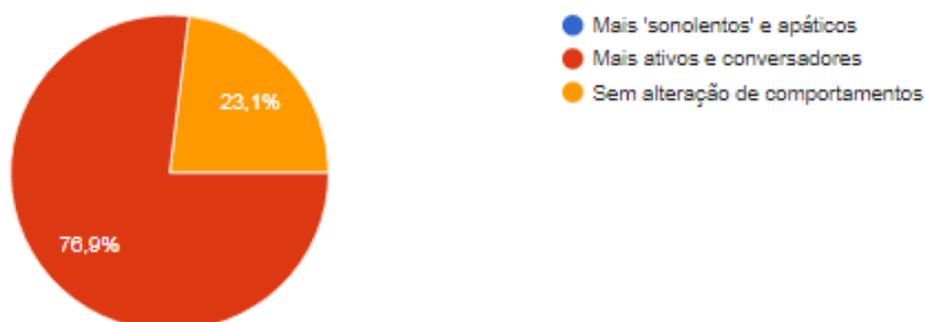
Inquéritos aos Professores do 1º Ciclo – abril de 2021

De regresso ao ensino presencial, a Equipa da Qualidade pretende aferir algumas condições com que os alunos do 1º ciclo voltaram à escola.

Ao inquérito responderam 13 docentes e segue a análise dos resultados, da qual decorre as seguintes ilações:

1. Após o período de E@D, qual o comportamento que notas nos alunos:

13 respostas



Cerca de $\frac{3}{4}$ dos docentes referem que alunos regressaram mais ativos e conversadores e os restantes docentes dizem que não revelaram alterações de comportamento.

2. De regresso ao ensino presencial, como avalia a forma como os alunos encaram as aprendizagens:

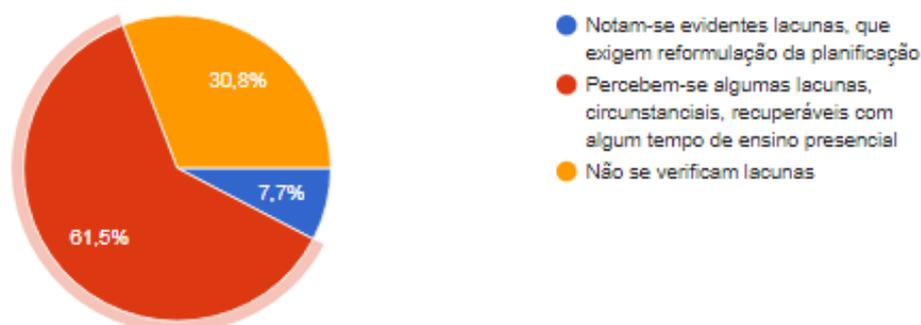
13 respostas



No regresso ao ensino presencial cerca de 40% dos professores mencionam que os seus alunos regressaram menos desenvolvidos e menos autónomos, e outros tantos que “não apresentaram alterações visíveis”; um menor número de respostas refere que regressaram com mais dinamismo e com mais autonomia.

3. Quanto às aprendizagens adquiridas durante este período de E@D:

13 respostas



Mais de metade (61%) dos inquiridos dizem que os alunos revelaram algumas lacunas, mas recuperáveis, enquanto 30% das respostas referem que não as revelaram; só um número reduzido de docentes diz revelarem lacunas e conseqüentemente ser necessária uma reformulação das planificações.

4. A avaliação da experiência vivida sugere para o futuro:

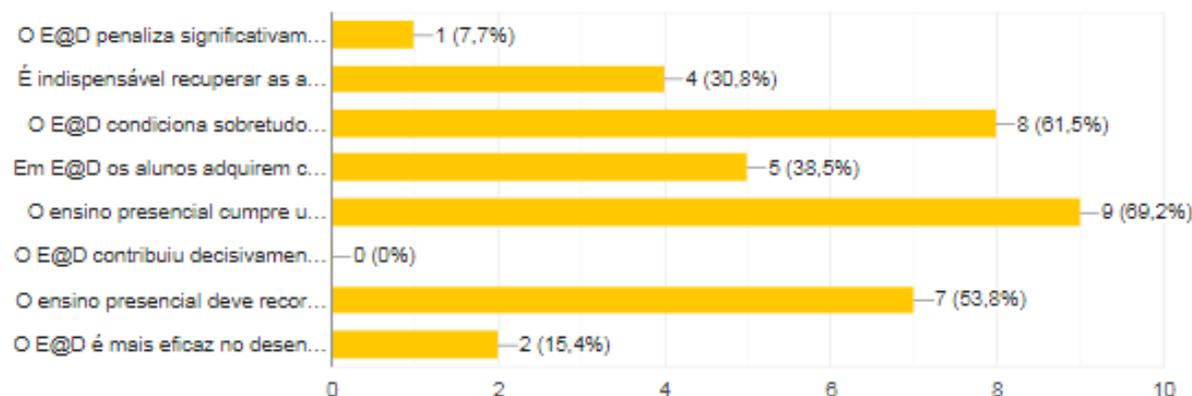
13 respostas



No futuro, não se deverá utilizar o E@D a não ser em casos pandémicos segundo a opinião de mais de metade dos professores; cerca de 40% de colegas consideram que poder-se-á utilizar este modelo de ensino pontualmente.

5. Da experiência deste regresso pode concluir-se que (escolhe até 3 opções):

13 respostas



Como resultado desta experiência de E@D destaca-se que **o ensino presencial é essencial na formação da dimensão humana e social dos jovens**, pois quase 70% dos docentes apontam que “o ensino presencial cumpre um papel insubstituível na dimensão humana e relacional dos alunos” e cerca de 60% indica que este tipo de ensino “condiciona sobretudo a competência social dos alunos” e, também referem que somente “o ensino presencial deve recorrer a estratégias de E@D como ferramenta didática” (53,8%).

CONCLUSÕES

Dos dados apresentados podemos então concluir que o E@D é sobretudo penalizador na dimensão humana e social dos alunos, pois, por um lado, o condicionamento nas Aprendizagens Essenciais ou não se verifica ou é maioritariamente recuperável sem necessidade de ajustes de planificação e, por outro, os docentes reconhecem esse facto. Talvez por este motivo os alunos regressem mais ativos e conversadores, na ânsia de retomar as interações sociais.

Por outro lado, o E@D potencia ferramentas didáticas, que devem ser rentabilizadas futuramente.

A Equipa da Qualidade,
abril de 2021